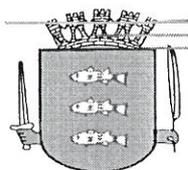


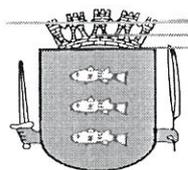
Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

Ata da 30ª Sessão Ordinária do 2º Ano Legislativo da 18ª Legislatura em 31 de outubro de 2018. Aos 31 (trinta e um) dias do mês de outubro do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às 9 (nove) horas, no plenário da Câmara Municipal, foi realizada a 30ª (trigésima) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Ano Legislativo da 18ª (décima oitava) Legislatura, sob a presidência do vereador André Luiz Barros da Silva, secretariado pelo vereador Jorge Affonso Barros de Mello. Além dos membros da Mesa Diretora, fizeram-se presentes os seguintes vereadores: Aloísio Laurindo da Silva, Ednilda Maria de Lima Oliveira, Gilberto Medeiros da Silva, Hildebrando Tenório de Albuquerque Neto, José Everaldo Souto, José Wagner Costa da Silva, Marcelo Caldas Nunes, Neilton Costa da Silva, Nilson do Nascimento Santos, e Ricardo Francisco Brito da Silva, registrando-se a ausência do vereador Pedro Wagner Brandão Ferreira justificada pela Mesa Diretora. Havendo quorum regimental, o presidente declarou aberta a Sessão e autorizou a leitura de um trecho bíblico. Ato contínuo, autorizou a leitura da Ata da Sessão anterior. Na oportunidade, o vereador Ricardo Francisco solicitou a dispensa da referida leitura, sendo a solicitação aprovada por unanimidade. Em seguida, passou à leitura do Expediente, o qual constou do seguinte: Projeto de Lei nº 017/2018, de autoria do vereador Hildebrando Tenório, que “Dispõe sobre a afixação de placas informativas em todas as obras públicas realizadas pelo Município ou por execução indireta e dá outras providências”; Projeto de Lei nº 018/2018, de autoria do vereador Pedro Ferreira, que “Dispõe sobre a criação de pontos de coleta de óleo de cozinha em supermercados e restaurantes de marechal Deodoro e dá outras providências”; Indicações nºs 204 e 205/2018, do vereador Nilson Nascimento: 204/2018, ampliação da extensão da Escola Municipal Professora Lucas, Malhadas; e 205/2018, revisão geral na rede elétrica do Povoado Malhadas; Indicações nºs 206, 207 e 208/2018, do vereador Aloísio Laurindo: 206/2018, providências em dois esgotos a céu aberto na Rua Pergentina Pedrosa, Taperaguá; 207/2018, construção de um ponto de ônibus (tamanho grande) em frente ao Campo do Grêmio, Vila Altina; e 208/2018, colocação de *container* na praça da Rua dos Cajueiros, Taperaguá; Indicações nºs 209, 210 E 211/2018, do vereador Marcelo Caldas: 209/2018, construção de um reservatório de água (caixa d’água) nas proximidades da Siriba, Barra Nova; 210/2018, pavimentação asfáltica e drenagem da Rua São Sebastião, Barra Nova; e 211/2018, terraplanagem na rua ao lado do cemitério, loteamento Primavera, Barra Nova. Não mais havendo matéria inscrita no Expediente, foi franqueada a palavra. Fez uso da mesma a vereadora Ednilda Maria que, após saudar os presentes e falou sobre as calçadas das ruas da Barra Nova, onde os entulhos estão dificultando a passagem de veículos e pedestres. Pedindo um aparte, o vereador Gilberto Medeiros informou que há um projeto para a construção das calçadas. Retomando a palavra, a vereadora Ednilda falou do Campo do Paciência, onde se observa uma curva reduzida, podendo provocar acidentes e fez uma explanação sobre os dois anos de derrubada das barracas do Francês, afirmando que o prefeito mandou derrubar, mas até agora não tomou qualquer providência, dizendo esperar até que ponto a situação vai chegar. Com a palavra, o vereador Neilton Costa saudou os presentes e pediu os requerimentos de sua autoria, formulados na Sessão passada e que até agora não chegou em suas mãos. Pedindo um aparte, o presidente André explicou como é feito o envio dos pedidos



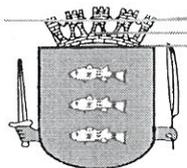
Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

solicitados. Retomando a palavra, o vereador Neilton Costa disse querer a cópia e acusou a secretaria da Casa de não ter elaborado o mesmo. Parabenizou o Sr. Carlos Roberts pelo trabalho e disse querer juntar-se aos vereadores Hildebrando Tenório, Ednilda Maria e Marcelo Caldas para encaminhar representação junto ao MPE, acerca das obras demoradas. Usando a palavra, o vereador Gilberto Medeiros saudou a todos e disse que está acompanhando as obras, citando a obra da Rua do Sol e afirmando não saber que a mesma possuía drenagem superficial. Pedindo um aparte, a vereadora Ednilda Maria disse vigiar as obras e teme que as casas sejam invadidas pelas águas no próximo inverno. Pedindo um aparte, o presidente André explicou como é feita a drenagem nas ruas. Pedindo um aparte, a vereadora Ednilda disse que vai aguardar o desordenamento e informou acompanhar as obras na “calada da noite”, dizendo ser obrigação do parlamentar, fiscalizar. Retomando a palavra, o vereador Gilberto Medeiros falou do pedido para a terraplanagem do Riacho a Ribeira, informando que está próxima a conclusão da obra solicitada. Fazendo uso da palavra, o vereador Marcelo Caldas saudou a todos e falou da derrubada das barracas do Francês, destacando o compromisso do Ministro do Turismo e informando ter participado de reuniões, em que foram discutidas algumas problemáticas geradas pela citada derrubada. Falou que a gestão só tem propaganda e disse ser a praia do Francês uma das mais belas do Brasil, geradora de renda e emprego, mas que não oferece o mínimo de estrutura necessário ao fomento. Continuando, falou sobre as eleições presidenciais, pedindo luz e bênção para uma boa gestão, afirmando que o povo não agüenta mais e falou também sobre a Rua Sabor de Minas, dizendo que o prefeito fez propaganda, referiu-se à drenagem e pediu mais responsabilidade. Justificou as indicações apresentadas e enfatizou a que se refere à construção de uma caixa d’água na Barra Nova, dizendo que o consumo aumenta muito durante o verão. Pedindo um aparte, o vereador Gilberto Medeiros falou ter sido procurado também a respeito do consumo de água e enalteceu as ações do SAAE. Pedindo um aparte, o vereador Jorge Mello falou da preocupação do gestor atual, dizendo que no passado não tinha, destacando a drenagem das ruas, lâmpadas de *led* na iluminação pública e o abastecimento regular de água. Pedindo um aparte, o vereador Neilton Costa afirmou que, em algumas ruas não existia nem calçamento, o que foi providenciado pela gestão passada. Pedindo um aparte, o vereador Hildebrando Tenório disse ao vereador Jorge que, se a gestão passada não executou as obras foi porque não deu tempo, mas que garantiu os recursos correspondentes. Pedindo um aparte, o vereador Jorge Mello disse ter falado em asfalto, mas que não importa se tem ou não e afirmou que o gestor atual quer melhorar a vida e o cotidiano das pessoas. Pedindo um aparte, o vereador Neilton Costa citou o valor dos recursos destinados às obras do Município. Pedindo um aparte, o vereador Jorge Mello afirmou que, na gestão passadas, apenas uma construtora ganhava a licitação das obras, superfaturava e aditivava o processo, o que provocou uma ferrenha discussão. Pedindo um aparte, o presidente André disse saber sobre a obra da Avenida Benedito Agnelo, que o processo não contempla os bicos, devendo haver nova licitação para a conclusão da mesma. Quanto ao *drive* das cocadas, disse que há divergências com a Caixa e mostrou as dificuldades e as ações de melhoria, havendo diálogo e ajustes entre a construtora e a empresa bancária. Retomando a palavra, o vereador Marcelo Caldas



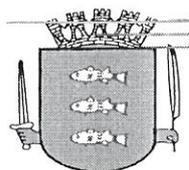
Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

falou sobre o *drive*, dos questionamentos e divergências, informando que o ministro Marx Beltrão afirmou que até a madeira da obra está mudada e reforçou o pedido de terraplanagem na Rua do Cemitério, Loteamento Primavera. Pedindo um aparte, o vereador Gilberto Medeiros disse ter sido pedido terraplanagem em todas as ruas da Barra Nova, assim como a troca de lâmpadas e luminárias. Retomando a palavra, o vereador Marcelo Caldas disse esperar pelos melhoramentos e falou dos esgotos a céu aberto, dizendo haver muitos no Município. Pedindo um aparte, o vereador José Wagner informou que no loteamento Gislene Matheus, o SAAE entrou com representação contra a construtora responsável, cobrando os devidos reparos. Retomando a palavra, o vereador Marcelo disse que o responsável Neilson Costa luta muito e vai trazer dias melhores, falou sobre o Outubro Rosa, enaltecendo as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer, dizendo esperar que as mulheres tenham correspondido e atentou para o Novembro Azul, esperando que a Secretaria de Saúde de Marechal Deodoro possa criar condições para os cuidados com a população masculina. Pedindo um aparte, o vereador Everaldo Souto afirmou que na próxima semana, receberá o levantamento das ações do Outubro Rosa e destacou o Novembro Azul, pedindo que os homens fiquem em alerta. Pedindo um aparte, a vereadora Ednilda Maria disse que destacou o Outubro Rosa, como um mês ilustrativo, para cumprimento de metas, mas afirmou que as mulheres devam procurar prevenção durante o ano inteiro, lembrando ter apresentado indicação para a construção da casa de saúde feminina, mas que o atual gestor não mostrou interesse algum. Retomando a palavra, o vereador Marcelo Caldas parabenizou a vereadora Ednilda pela indicação citada e falou das denúncias em Marechal Deodoro, lembrando a instituição de CEI, agradecendo aos que assinaram a proposta e disse precisar de mais uma assinatura para consolidar o pedido, afirmando prezar pela democracia. Com a palavra, o vereador Hildebrando Tenório saudou a todos e solicitou o envio de ofício à Eletrobrás, a fim de tomar medidas nas constantes faltas de energia na Rua Luar do Francês, afirmando terem sido três dias seguidos, de 1h às 3h. Falou do Conselho Municipal de Saúde, informando que em setembro do ano passado, a vigência acabou, tendo havido eleição em dezembro e, até agora, os eleitos não foram empossados, sendo o secretário, o presidente do mesmo e solicitou o envio de ofício ao prefeito, objetivando informações sobre a falta de nomeação dos citados eleitos e providências no sentido de publicar as devidas nomeações, afirmando que, caso não haja a resposta ao exposto, irá representar o gestor no MPE. Continuando, disse não haver Comissão Permanente de Saúde na Câmara Municipal, devendo haver uma reformulação e falou da reforma da Escola Municipal Petronila de Gouveia, na Massagueira, dizendo que a obra não fora entregue, os alunos estão cobrando e que, o que antes seria uma obra que duraria três meses, já está há dez meses e ainda não foi concluída. Disse ainda que no local o mato está alto, banheiros sem porta, afirmando não querer atuar, independente de posição política, devendo haver uma comissão especial mista, sem pretensão de expor o prefeito, mas devendo ajudar nas ações. Citou a necessidade de fiscalizar as escolas e postos de saúde, a fim de garantir educação e saúde de qualidade e falou da resolução que determina porte de armas para os guardas municipais, devendo a mesma, junto às polícias, estando armada, cuidar do patrimônio e da população. Parabenizou o vereador Jorge Mello pelo projeto de identificação dos



Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

guardas, atentou para a falta das carteirinhas e pediu ao mesmo vereador Jorge que tomasse as devidas providências. Pedindo um aparte, o vereador Jorge Mello disse ser essa uma ação do sindicato da categoria. Retomando a palavra, o vereador Hildebrando disse esperar que logo seja resolvido e falou do concurso público, afirmando que a quantidade de vagas ofertadas não condiz com a necessidade atual, dando como exemplo as dez ofertadas para a Guarda Municipal, quando na verdade são necessárias cinquenta. Disse que só há uma vaga ofertada para motorista, devendo a Câmara fiscalizar, pois há mil contratados e duzentas vagas ofertadas no geral. Continuando, falou das linhas de táxi, da situação dos piratas e solicitou o envio de ofício ao prefeito, objetivando a remessa do projeto de reformulação das linhas. Falou ainda que o prefeito tenta inibir a oposição, mas afirmou que não irá se curvar, informando a respeito dos processos que responde, junto com a família, dizendo só aumentar a vontade de lutar, junto ao grupo de oposição. Pedindo um aparte, o vereador Everaldo Souto confirmou a realização de eleição para compor o Conselho Municipal de Educação, informando que a nova composição seguiu hoje mesmo para a Prefeitura, pois estava com a promotoria de Justiça. Usando a palavra, o vereador Jorge Mello saudou os presentes, parabenizou o presidente eleito, informando pertencer ao seu partido e dizendo esperar a união pelo bem do povo brasileiro. Falou da geração de emprego em Marechal Deodoro, das belezas e oportunidades do local, dizendo da necessidade de haver formas para incrementar e informando que irá protocolar indicação para a iniciativa privada possa aproveitar 90% de sua mão de obra local e a população possa sustentar sua família. Fazendo uso da palavra, o presidente André Luiz saudou a todos e informou a respeito do convite da Filarmônica Carlos Gomes para as festividades de seu aniversário. Falou das estruturas nos conjuntos habitacionais, afirmando que a instância federal peca quando não prevê a construção de posto de saúde, escola e outros, a exemplo do posto do conjunto Gislene Matheus e solicitou o envio de ofício ao MPF, objetivando o recebimento de cópia do relatório referente à inspeção realizada pelo órgão nos conjuntos Gislene Matheus e Erick Ferraz, informando haver muitas denúncias desses citados conjuntos, destacando os limites, as visitas da Procuradora da República, as reuniões no MPF, os encaminhamentos, as casas que estão caindo, o asfalto cedido, a caixa d'água furada, o poço insuficiente, a baixa na energia elétrica, afirmando ser o consumo pequeno, mas que a conta é alta, dizendo achar que a instalação pode tá errada e enfatizando que, nas casas, são apenas quatro pontos de luz e o valor da conta chega a duzentos ou trezentos reais. Disse ainda que os moradores estão fazendo "gatos" na energia elétrica, processo preocupante e perigoso, atentando para a isenção da TIP, dizendo ser grave e afirmou não saber como será resolvido, tendo sugerido estudo. Afirmou que, entre as comissões, deva haver inspeção "in loco", falando das muitas idas e vindas do caminhão limpa-fossas e insistiu na visita, a fim de comprovar a situação crítica, pedindo para que seja marcada e informou que a Prefeitura arcou com os custos de uma obra de recapeamento. Ainda com a palavra, solicitou o envio de ofício à Secretaria Municipal de Turismo e à Secretaria Municipal de Planejamento, a fim de obter informações a respeito da existência de um plano de ação para o Francês, com ênfase a situação de ambulantes e barraqueiros, haja vista a proximidade da temporada de veraneio e solicitou também envio de



Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

ofício à Secretaria Municipal de Planejamento e Secretaria Municipal de Meio Ambiente, objetivando informações sobre o cadastramento das barracas da orla de Massagueira. Externou informações sobre uma reunião a respeito dos táxis de fora, dizendo que os envolvidos chegaram a um consenso sobre o número de linhas, devendo virar projeto, afirmando ser um “marco zero”, com destaque para o fim da pirataria, dizendo que se arrasta há seis anos, sem haver definição. Pedindo um aparte, o vereador José Wagner disse esperar que as linhas sejam entregues a quem não possui vínculos trabalhistas, devendo haver rigorosa fiscalização. Pedindo um aparte, o vereador Hildebrando afirmou que a Câmara deva acrescentar ao projeto as devidas prerrogativas. Retomando a palavra, o presidente André disse esperar que as questões sejam resolvidas definitivamente. Não mais havendo quem quisesse fazer uso da palavra, passou à Ordem do Dia, na qual foram apreciadas as seguintes matérias: Projetos de Lei n°s 017/2018 e 018/2018, lidos no Expediente e, colocados em discussão e não havendo manifestação contrária entre os vereadores, foram colocados em votação como objeto de deliberação e aprovados por unanimidade; e indicações n°s 204 a 211, lidas no Expediente, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade; Projeto de Lei n° 016/2018, de autoria do vereador Hildebrando Tenório, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade da publicação, no site oficial da Prefeitura, informações sobre os valores recebidos por meio das faturas de energia elétrica, referentes à contribuição para custeio do serviço de iluminação pública no âmbito do Município de Marechal Deodoro e dá outras providências”; tendo o vereador Hildebrando feito a devida defesa e explicando as prerrogativas do presente Projeto, atentando para a necessidade de transparência dos gastos públicos. Colocado em votação, foram sete votos contrários, os dos vereadores Ricardo Francisco, Nilson do Nascimento, Everaldo Souto, Aloísio Laurindo, Gilberto Medeiros, José Wagner e Jorge Mello e quatro favoráveis, os dos vereadores Neilton Costa, Ednilda Maria, Marcelo Caldas e Hildebrando Tenório, tendo o presidente anunciado a rejeição do citado Projeto por sete a quatro. Não mais havendo matéria inscrita na Ordem do Dia, foi franqueada a palavra. Fez uso da mesma o vereador Neilton Costa dizendo ter sido uma pena a rejeição do Projeto de Lei n° 016/2018, de autoria do vereador Hildebrando, mas afirmou está à disposição. Com a palavra, o vereador Marcelo Caldas disse que mais uma vez esbarra na rejeição, prima pela democracia e coloca-se à disposição. Usando a palavra, a vereadora Ednilda Maria disse ser uma pena a rejeição do Projeto e também coloca-se à disposição para fazer o bem. Não mais havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o presidente convocou os pares para a próxima, dia 07 de novembro, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão, do que, para constar, eu, Arlete de Lima e Silva lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos competentes. Marechal Deodoro/AL, 31 de outubro de 2018.